



Bruxismo infantil: Uma revisão integrativa

Verônica Maria de Sá Rodrigues

Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: veronica.rodrigues@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9425-4068>

Priscila Prosin

Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: priscila.prosini@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7199-0414>

Rosana Maria Coelho Travassos

Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: rosana.travassos@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4148-1288>

Arnaldo de França Caldas Jr

Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: arnaldo.caldas@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3713-7532>

Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde

Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: fernanda.santos@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1371-8014>

Kattyenne Kabbaz Asfora

Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: kattyenne.asfora@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7514-1444>

Mônica Maria de Albuquerque Pontes

Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: monica.pontes@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5873-7847>

Vanda Sanderana Macêdo Carneiro

Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: vanda.carneiro@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2045-4133>

Vânia Cavalcanti Ribeiro da Silva

Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: vania.silva@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1700-5214>

Hadassa Baracho Vasconcelos de Arruda

Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: cdhadassa.baracho@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9775-2580>

RESUMO

O bruxismo é caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes e pode ocorrer tanto durante o período noturno, bruxismo do sono (BS), como durante o dia, bruxismo em vigília (BV). Sua etiologia apresenta-se de forma multifatorial e sua atividade resulta no desequilíbrio de diferentes estruturas faciais. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca do bruxismo durante a infância, a fim de analisar o conhecimento disponível na literatura referente ao tema proposto. O procedimento metodológico adotado conta como uma revisão integrativa, em que foi realizada através de uma busca nas bases de dados LILACS, BBO, SciELO, NIH e Medline, utilizando os descritores: "bruxism", "childhood", "oral health". A partir da leitura dos estudos e utilização dos critérios de inclusão, como: estudos disponibilizados na íntegra, com ano de publicação entre 2014 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, foram selecionados 110 artigos. Além disso, como critérios de exclusão, foram retirados da busca pesquisas que não se enquadravam no objetivo da revisão, ano de publicação inferior a 2014, não disponibilizados na íntegra, teses, dissertações e outras revisões de literatura. Após a leitura e avaliação final dos estudos, foram incluídos 14 manuscritos a esta pesquisa. A prevalência do bruxismo em crianças pode variar de 3,5% a 40% do número de casos registrados. Dentre as consequências dos impactos negativos na qualidade de vida desses indivíduos têm-se relatos de dificuldades para a manutenção do sono, dores, irritabilidade e dificuldade para ingerir alguns alimentos e bebidas, resultando em efeitos deletérios à qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Observou-se a existência de lacunas de conhecimento e consequente necessidade de realização de mais pesquisas acerca do bruxismo infantil, com o intuito de se elucidar os efeitos de sua presença na qualidade de vida das crianças, auxiliando no direcionamento das abordagens na clínica odontopediátrica.

Palavras-chave: Bruxismo, Infância, Saúde Bucal.



1 INTRODUÇÃO

Definido como uma atividade rítmica e espasmódica produzida pela contração dos músculos que fazem parte do sistema mastigatório, o bruxismo caracteriza-se pelo apertamento ou ranger dos dentes, devido ao impulso produzido por esses músculos. Este pode ser diferenciado através de dois ciclos circadianos distintos: o bruxismo que tem início durante o período noturno, conhecido como bruxismo do sono (BS) e ao longo do período diurno, denominado bruxismo em vigília (BV). Sua etiologia apresenta-se de forma ainda indeterminada, visto que diversos fatores podem estar associados ao seu desenvolvimento como: hábitos bucais deletérios, disfunções temporomandibulares, presença de cáries extensas, más oclusões, fatores emocionais e entre outros, que atuam no estímulo desses movimentos (DE ALENCAR *et al.*, 2017).

Dentre os sinais e sintomas, as facetas de desgastes em regiões oclusais e/ou incisais, hipersensibilidade dentinária, fraturas e dores encontram-se entre as características clínicas mais frequentemente relatadas pelos pacientes ao procurarem auxílio profissional. No entanto, durante a infância esses desgastes podem surgir de forma mais severa, devido a características estruturais e funcionais dos tecidos dentários ao longo da dentição decídua, em comparação com os dentes permanentes (GOMES *et al.*, 2018).

Ao analisar pesquisas realizadas acerca do bruxismo infantil, sua prevalência pode variar entre 3,5% a 40%, não apresentando predileção por gênero, apenas reduzindo o seu quantitativo ao passar da idade. O bruxismo pode trazer graves consequências em crianças, visto que não se encontra apenas relacionado ao desgaste dentário, mas também às alterações na alimentação e qualidade do sono desses indivíduos, acarretando um grande impacto em seu desempenho escolar (SANDOVAL; FARIÑA *et al.*, 2016).

Distúrbios bucais influenciam em diferentes dimensões, sejam elas funcionais, psicológicas ou mesmo sociais. Com isso, as limitações geradas resultam em impactos negativos na qualidade de vida desses indivíduos, tendo em vista que, com a evolução tecnológica e informacional, é possível observar na população infantil o seu desenvolvimento ao formular ideias e julgamentos sobre o seu próprio bem-estar social (CARVALHO *et al.*, 2015).

Dessa forma, ressalta-se a importância do conhecimento acerca do impacto do bruxismo infantil sobre a saúde bucal e qualidade de vida dos indivíduos que possuem esse hábito. Com isso, levando em consideração a prevalência do bruxismo infantil e como este problema de saúde pode vir a repercutir na saúde desses indivíduos, o presente estudo buscou conhecer sua etiologia, epidemiologia, formas de diagnóstico e suas repercussões sobre a qualidade de vida da população



infantil, reunindo, assim, os principais aspectos estudados sobre esta temática por diferentes pesquisadores, entre os anos de 2014 e 2024.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre o bruxismo na infância, a fim de analisar o conhecimento disponível na literatura referente ao tema proposto.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 2.2.1 Conhecer os fatores etiológicos do bruxismo na infância;
- 2.2.2 Identificar a prevalência do bruxismo em crianças;
- 2.2.3 Analisar o impacto do bruxismo na saúde bucal e qualidade de vida na infância;
- 2.2.4 Compreender como são realizados os diagnósticos do bruxismo em crianças.

3 METODOLOGIA

3.1 DESENHO DO ESTUDO

O presente estudo corresponde a uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), método que apresenta a finalidade de realizar uma ampla análise, identificando e sintetizando informações encontradas na literatura acerca de um tema específico, de forma sistemática e ordenada, como forma de aprofundar o conhecimento sobre um determinado fenômeno tendo como base estudos anteriores (SOUZA *et al.*, 2010).

Este método de revisão, ao realizar uma avaliação de estudos que se constituem de grande impacto para a construção crítica, possibilita uma melhoria das práticas clínicas e permite, da mesma maneira, observar as lacunas presentes no conhecimento já adquirido e assim impulsionar a formulação de novas pesquisas buscando o aperfeiçoamento contínuo do conhecimento científico. Por se tratar de um método mais amplo de revisão, permite a agregação tanto de estudos experimentais, como de pesquisas quase experimentais, bem como a reunião de dados provenientes da literatura teórica e empírica, para o entendimento completo da temática selecionada (SILVA *et al.*, 2020).

Dentre as etapas para a construção de uma revisão integrativa está: (1) Elaboração do tema e da pergunta norteadora que será respondida pela pesquisa; (2) Busca de estudos através das bases de dados, lançando mão dos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos; (3) Avaliação crítica



dos estudos encontrados; (4) Análise sistemática dos estudos selecionados; (5) Exposição dos resultados observados; (6) Conclusão e síntese da revisão integrativa (SOUZA *et al.*, 2010).

3.2 ETAPAS DO ESTUDO

3.2.1. Questão Norteadora

A pesquisa foi conduzida a partir do interesse em responder a pergunta norteadora: “Qual o impacto do bruxismo na saúde bucal das crianças?”.

3.2.2. Coleta de Dados

3.2.2.1. Fontes de Busca de Dados

Para buscar os estudos que serviram de base para os objetivos desta RIL foram selecionados através de uma busca eletrônica nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS, via BVS) e Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO, via BVS), na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (NIH) pela base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline, via PubMed).

3.2.3. Definição dos Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão utilizados foram: estudos originais disponibilizados na íntegra pelas bases de dados definidas, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, com tempo de publicação referente ao intervalo de 2014 a 2024. Os estudos tratam-se de ensaios clínicos randomizados e pesquisas de caráter qualitativo e quantitativo.

Como critérios de exclusão foram retirados da busca: teses ou dissertações, estudos de revisão da literatura, estudos de intervenção, que não se enquadraram nos critérios de inclusão listados, ou repetidos. Artigos que não estavam relacionados ao objetivo da pesquisa e a pergunta norteadora, assim como os resultantes que possuíam ano de publicação inferior a 2014, foram excluídos do estudo. Esta metodologia seguiu as recomendações PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Metanálise).



3.2.4. Estratégias de Busca nas Bases de Dados

Foi utilizado como estratégia de pesquisa nas bases de dados estudos com o ano de publicação referente aos últimos 10 anos (2014- 2024), nos idiomas inglês, português e espanhol. Os descritores escolhidos para realizar esta pesquisa, foram selecionados de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH/PubMed). Com isso, foi realizada uma busca nas bases de dados BVS, PUBMED e SCIELO empregando os descritores "Bruxism" AND "Childhood" AND " Oral Health". Combinados através dos operadores booleanos (QUADRO 1).

Primeiramente foram analisados os títulos e resumos dos estudos encontrados, com o intuito de verificar se correspondiam com o objetivo deste trabalho e aos critérios previamente definidos de inclusão e exclusão.

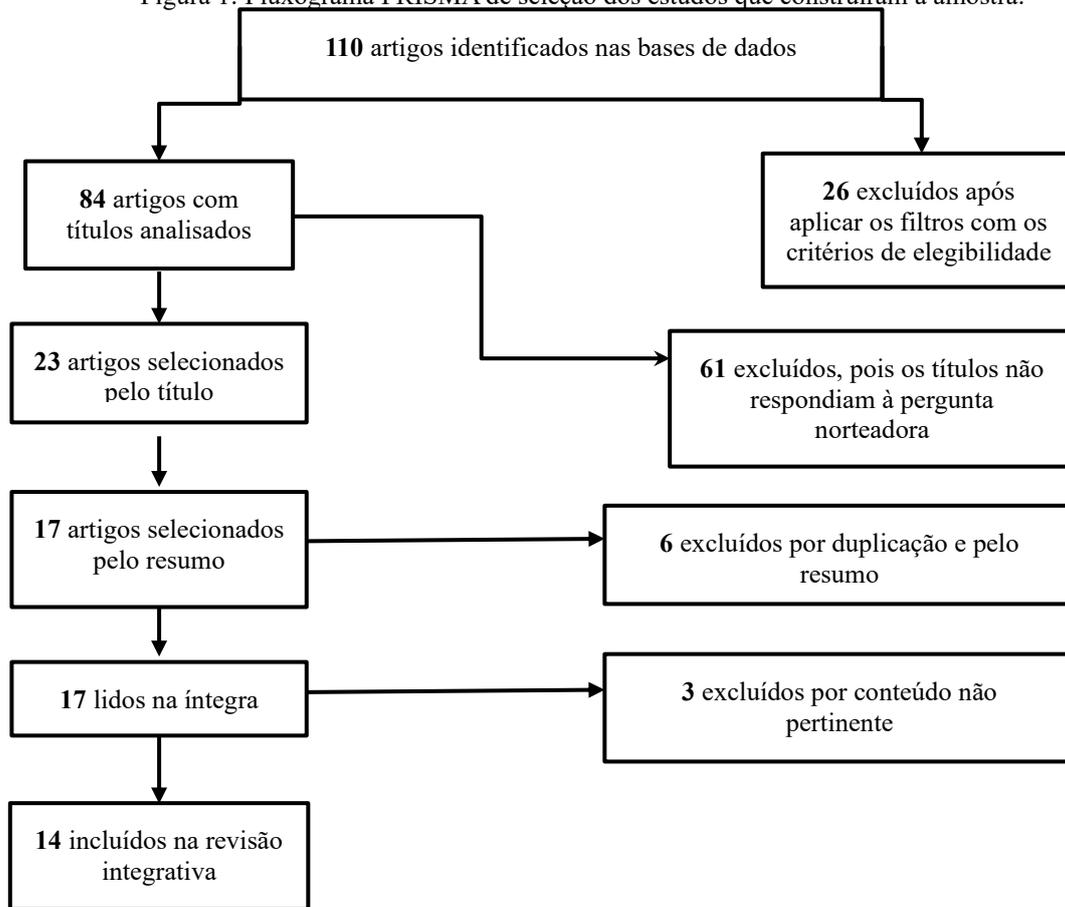
Quadro 1: Estratégia de busca e artigos encontrados por base de dados. Fonte: Autoria própria.

BASE DE DADOS	PALAVRAS CHAVES	NÚMERO DE ARTIGOS ENCONTRADOS
MEDLINE, LILACS E BBO, VÍA BVS	Bruxism; Childhood; Oral Health	103
SCIELO	Bruxism; Childhood; Oral Health	1
PUBMED	Bruxism; Childhood; Oral Health	6

4 RESULTADOS

Ao ser realizada a busca nas bases de dados PubMed (n= 6), Scielo (n=1) e BVs (n= 103) utilizando os descritores pré-selecionados, identificou-se 110 publicações. A figura abaixo ilustra como ocorreu a seleção dos artigos utilizando-se a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (Mother et al., 2009).

Figura 1: Fluxograma PRISMA de seleção dos estudos que construíram a amostra.



Fonte: Autoria própria

Inicialmente, ao serem aplicados os filtros com os critérios de elegibilidade nas bases de dados foram excluídos 26 estudos, resultando em um total de 84 artigos. Em seguida, após a etapa de identificação, deu-se início a fase de análise das publicações (leitura do título e resumo das publicações), em que foram excluídos 61 artigos, pois não correspondiam à pergunta norteadora e por serem duplicados. Posteriormente, para elegibilidade da pesquisa, 17 publicações seguiram para a etapa de análise dos seus textos na íntegra. Após a leitura e avaliação final dos estudos, foram incluídos 14 manuscritos a esta pesquisa.

Quadro 2: Resumo dos artigos incluídos.

Título	Autor/Ano	Objetivo	Metodologia	Resultado	Conclusão
Impact of dental bullying on bruxism associated with poor sleep	BOLSSON, et al. 2023.	Investigar o impacto do bullying nas escolas entre crianças e	Estudo de caráter transversal, associado a um estudo de coorte	A prevalência do bruxismo associado a má qualidade do sono, foi	Esses resultados sugerem uma associação entre episódios de bullying e



quality among adolescents		adolescentes que possuem bruxismo associado a má qualidade do sono.	realizado com uma amostra de crianças e adolescentes do sul do Brasil. Foram avaliados 429 indivíduos, com idade média de 12,6 anos.	observado em 23,7% dos casos de vítimas de bullying escolar.	bruxismo relacionados a má qualidade do sono em crianças e adolescentes.
Bruxismo e qualidade de vida em escolares de 11 a 14 anos	CARVALHO, et al. 2015.	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em escolares com o bruxismo do sono.	Estudo observacional transversal desenvolvido com 594 escolares(11-14 anos) do município de Teresina- PI.	O modelo final de regressão revelou que a presença de bruxismo do sono aumenta a chance de ter maior impacto na qualidade de vida dos escolares.	O bruxismo do sono apresentou impacto negativo na qualidade de vida dos escolares, principalmente nos domínios, limitações funcionais e alterações no bem-estar social.
Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com bruxismo do sono	DA SILVA, et al. 2017.	Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do bruxismo do sono na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças, de acordo com a percepção de seus pais/responsáveis.	Trata-se de um estudo observacional transversal com uma amostra composta por pais/responsáveis de crianças na faixa etária de 2 a 5 anos, atendidas na Clínica Odontológica Infantil da UFPI	A prevalência do bruxismo do sono nas crianças foi de 33,0%. O impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal da criança foi associado ao bruxismo do sono.	O bruxismo do sono teve impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças na percepção de pais/responsáveis.
Risk factors associated with probable sleep bruxism of children and teenagers with cerebral palsy	DA SILVA, et al. 2020.	Analisar a associação entre bruxismo do sono e características oclusais de crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral.	Estudo transversal realizado com 148 participantes com idades entre 2 e 14 anos.	A associação entre o bruxismo do sono e a presença de desgastes oclusais foi estatisticamente significativa, ocorrendo em 64,8% dos participantes.	A presença de desgastes oclusais foi encontrado associado ao bruxismo do sono em indivíduos com paralisia cerebral.



Sleep bruxism and anxiety impacts in quality of life related to oral health of Brazilian children and their families	DE ALENCAR, et al. 2017.	O estudo teve o objetivo de avaliar o impacto do bruxismo do sono relatado pelos pais na qualidade de vida e saúde bucal das crianças e de suas famílias.	Estudo observacional retrospectivo, em que foram selecionadas para a pesquisa, crianças com idade entre 3 a 7 anos com (n=34) e sem (n=32) bruxismo.	Não houve associação entre bruxismo e todas as variáveis sociodemográficas. Já a ansiedade foi a variável responsável pelo maior impacto na qualidade de vida de crianças com bruxismo.	Os resultados apontaram a ansiedade como fator principal que interferiu na qualidade de vida.
Evaluation of the association of bruxism, psychosocial and sociodemographic factors in preschoolers	GOMES, et al. 2018.	Avaliar os fatores associados ao bruxismo do sono em crianças pré-escolares com 5 anos de idade.	Foi realizado um estudo transversal, com 761 crianças de idade pré-escolar, associado ao relato de seus pais/responsáveis.	A análise multivariada revelou que o bruxismo estava associado a má qualidade do sono e desgaste dos elementos dentários.	No presente estudo, o bruxismo do sono entre crianças pré-escolares foi associado ao desgaste dentário e à má qualidade do sono. Em contrapartida, os aspectos psicossociais não foram associados ao bruxismo.
Prevalence and Risk Factors of Bruxism in a Selected Population of Iranian Children	JAHANIMOG HADAM, et al. 2023.	Investigar a prevalência de bruxismo em crianças iranianas de 6 a 12 anos.	Estudo transversal realizado com 600 escolares de 6 a 12 anos, através de um questionário sobre condições sociodemográficas e a ocorrência de bruxismo.	O bruxismo foi associado significativamente a idade, nascimento, respiração bucal, obstrução nasal, hábitos orais, alergias, doenças gastrointestinais, sialorréia, roer unha, distúrbio do sono, distúrbio da mandíbula e histórico familiar.	Fatores pré-natais e pós-natais desempenham um papel importante na prevalência do bruxismo. Por isso, é importante informar os pais como forma de prevenir possíveis complicações e realizar um diagnóstico.
Temporomandibular disorder: otologic	MAGALHÃES, et al. 2018.	Investigar a relação entre disfunção	Foram examinados 776 indivíduos com	Entre os indivíduos com a disfunção,	A análise de regressão logística



implications and its relationship to sleep bruxism		temporomandibular e os sintomas otológicos e bruxismo.	idade igual ou superior a 15 anos de áreas urbanas da cidade de Recife (Brasil) registrados nas Unidades de Saúde da Família.	58,2% apresentaram pelo menos um sintoma otológico e 52% apresentaram bruxismo. Os sintomas otológicos e o bruxismo demonstraram uma probabilidade de 1,7 e 2 vezes maiores as chances de que esses indivíduos tenham disfunção temporomandibular, respectivamente	demonstrou associações fortes entre disfunção temporomandibular e sintomas otológicos e bruxismo quando analisados simultaneamente e, independentemente da idade e do sexo do paciente.
Comparison of the Oral Health-Related Quality of Life, Sleep Quality, and Oral Health Literacy in Sleep and Awake Bruxism: Results from Family Medicine Practice	MERCAN BAŞPINAR, et al. 2023.	Comparar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, qualidade do sono e alfabetização em saúde bucal em pacientes com e sem possível bruxismo do sono e bruxismo em vigília.	Estudo transversal incluindo 249 voluntários realizado em uma clínica de medicina familiar de um hospital terciário em Istambul, Turquia.	A má qualidade do sono foi detectada 1,28 vezes mais no bruxismo do sono (BS) e 1,14 vezes maior no bruxismo acordado (BA). O escore de alfabetização em saúde foi menor nos grupos AB e SB do que nos pacientes sem bruxismo, mas não foi estatisticamente significativo.	Uma menor qualidade de vida relacionada à saúde bucal e uma má qualidade do sono seriam esperadas na presença de SB ou AB. No entanto, os pacientes podem não estar cientes disso, a menos que solicitados por um médico, independentemente do nível de conhecimento em saúde bucal.
Prevalence of anxiety, sleep bruxism and temporomandibular disorders during COVID-19 in Qatari children and adolescents: a	NAZZAL, H., et al. 2023.	Observar o impacto das restrições sociais durante a pandemia da COVID-19, na vida de crianças e adolescentes.	Foram entrevistados pais de crianças e adolescentes do Catar, em que foi utilizado um questionário para avaliar a prevalência de	199 pais com crianças e adolescentes foram observados, em que 29,9% apresentavam sintomas de ansiedade, 5,7%	O estudo revelou que as restrições sociais relacionadas à pandemia podem resultar em níveis elevados de



cross-sectional study			ansiedade, bruxismo e DTM, além de mudanças nos hábitos alimentares e de escovação.	bruxismo e 23,1% DTM.	ansiedade e fobia social entre crianças e adolescentes, que pode levar a consequências dentárias indesejáveis.
Prevalencia de Bruxismo del Sueño en Niños y su Relación con los Signos de Trastornos Temporomandibulares y las Parafunciones Diurnas	SANDOVAL; FARIÑA et al. 2016.	Determinar a prevalência do bruxismo do sono em crianças, além de observar sua associação com a presença de estresses temporomandibulares e parafunções diurnas.	Estudo de caráter quantitativo, em que foi observado uma amostra de 369 estudantes com idade entre 6 a 14 anos.	A prevalência do bruxismo do sono foi de 32%. Ocorrendo com mais frequência em crianças com 6 anos (38%), do que com idade de 14 anos (27%).	A realização do diagnóstico e do tratamento precoce pode ser capaz de prevenir danos futuros à saúde do indivíduo.
Association of gender, oral habits, and poor sleep quality with possible sleep bruxism in schoolchildren	SOARES, et al. 2020.	Verificar os hábitos orais, sintomas e características de algumas crianças de 8 a 10 anos que poderiam ser associados ao possível bruxismo do sono.	Foi realizado um estudo transversal, envolvendo pais e escolares. Participaram deste estudo 1.554 pais de crianças entre 8 e 10 anos.	O possível bruxismo do sono foi relatado como leve para 65,7%, moderado para 25,3%, e grave para 9% das crianças.	Com base no relato, meninos com o hábito de morder objetos, que apresentam dores de cabeça e má qualidade do sono, obtiveram maiores chances de possuir bruxismo do sono grave.
Prevalence of sleep bruxism and association with oral health conditions in schoolchildren in a municipality in Southern Brazil	TRAEBERT, et al. 2020.	Estimar a prevalência do bruxismo do sono e sua associação com condições de saúde bucal em escolares.	Estudo transversal realizado em escolas públicas do município de Tubarão-SC, no Brasil, com alunos de 10 a 15 anos.	A prevalência de bruxismo do sono foi de 22,0%. Escolares com má oclusão, overjet aumentado, problemas dentários e cálculo apresentaram prevalência estatisticamente maior e independente de 9,0% e 19,0%, respectivamente	O bruxismo esteve associado a más oclusões, principalmente aumento da sobressaliência e presença de cálculo dentário.



The prevalence of awake bruxism and sleep bruxism in the Dutch adolescent population	WETSELAAR, et al. 2021.	Avaliar a prevalência do bruxismo de vigília e do sono na população adolescente holandesa.	Foram questionados 920 indivíduos sobre seu comportamento de bruxismo durante o dia e durante o sono.	Foi encontrada uma prevalência de 4,1 -4,2% para o bruxismo de vigília e 7,6 - 13,2% para o bruxismo do sono.	O bruxismo do sono é uma condição comum na população adolescente holandesa, enquanto o bruxismo de vigília é mais raro.
--	-------------------------	--	---	---	---

Fonte: Autoria própria.

5 DISCUSSÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o termo Qualidade de Vida pode ser definido como a percepção de um indivíduo acerca de sua condição de vida em meio ao contexto em que se encontra inserido na sociedade, observando os aspectos culturais, princípios, modelos e anseios. Com isso dispõe-se de um conceito amplo e multidimensional, envolvendo fatores físicos, psicológicos e sociais do indivíduo, como também a compreensão do estado de bem-estar. A partir desse estudo, instrumentos foram desenvolvidos com o intuito de analisar a qualidade de vida associada à saúde bucal em crianças, como a Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). Essa ferramenta analisa o impacto da presença de distúrbios bucais e suas implicações na qualidade de vida de crianças durante a fase pré-escolar, tal como o bruxismo (DE ALENCAR *et al.*, 2017).

A partir do Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS), que avalia a percepção dos pais/responsáveis sobre as condições da saúde bucal das crianças no Brasil, Da Silva *et al.* (2017) realizaram um estudo na Clínica Odontológica Infantil da Universidade Federal do Piauí (UFPI), em que foi avaliado o impacto do bruxismo na qualidade de vida de pais/responsáveis e crianças com idade entre 2 e 5 anos. A pesquisa apontou que 37,5% dos entrevistados relataram apresentar alguma sintomatologia dolorosa, 33,0% dificuldade para ingerir alimentos e 24,9% apresentaram queixas durante a ingestão de líquidos. Além disso, foi analisado que 26,1% também apresentavam dificuldades para ir à escola e 25% manifestavam sinais de irritação.

Sendo assim, é válido ressaltar que o bruxismo atinge não apenas as crianças, como também gera impacto em toda a estrutura familiar dos envolvidos. Desse modo, Da Silva *et al.* (2017), em seus estudos, demonstraram que 48,9% dos pais e responsáveis relataram se sentir culpados pela condição de seus filhos e 28,4% ausentaram-se em algum momento de seus ofícios devido aos sintomas do bruxismo em seus filhos. Corroborando com os resultados anteriormente analisados, De Alencar *et al.* (2017), ao utilizar a B-ECOHIS associado a Trait-anxiety Scale (TAS), em pacientes com idade entre



3 a 7 anos, advindos do Departamento de Odontologia e Ortodontia Pediátrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), retomam a questão de que o bruxismo não encontra-se apenas associado à qualidade de vida das crianças, mas também de suas famílias. Isto porque, alguns pais/responsáveis relataram sentir-se preocupados com a condição de seus filhos.

Dentre as consequências do impacto do bruxismo na qualidade de vida das crianças, a ansiedade, irritabilidade e hiperatividade apresentam-se como os principais aspectos relacionados à condição observada nesses indivíduos em diferentes estudos analisados. Uma vez que, como abordado por De Alencar *et al.* (2017), fatores emocionais, como estresse, ansiedade e outros traços de personalidade influenciam o ranger dos dentes em pacientes com bruxismo, visto que apresenta-se como um mecanismo de liberação de estresse. Para Baspinar *et al.* (2023), o número de casos registrados de bruxismo pode aumentar para 79% em grupos que apresentam ansiedade e 100% nos casos associados a quadros de depressão.

Da Silva *et al.* (2017) e Soares *et al.* (2020), constataram que crianças com BS encontram-se frequentemente associadas à presença de episódios de pesadelos e sono agitado, que podem vir a interferir negativamente na qualidade do sono. Foram detectados por esses estudos o fato de que a manutenção de hábitos como roer as unhas ou morder objetos podem ser encontrados como alguns dos fatores associados à presença do bruxismo em crianças. Os estudos sugerem que a manutenção desses hábitos deletérios produzidos ao longo do dia podem vir a estimular, conscientemente ou não, o movimento mandibular durante à noite. Os resultados apresentam um aumento nos relatos de fadiga e indisposição pela manhã, impactando no aproveitamento escolar das crianças com bruxismo.

Ao verificar os impactos da estética provocados pelo bruxismo infantil e sua relação com o meio social, Bolsson *et al.* (2023), em pesquisa realizada na cidade de Santa Maria, no Sul do Brasil, observaram que na população infanto-juvenil episódios de bruxismo e bullying no ambiente escolar encontram-se associados. Foi possível verificar nos resultados dessa pesquisa que, dentre os indivíduos que possuíam bruxismo, 47,5% relataram ter sido vítima de bullying devido às consequências do bruxismo em sua saúde bucal. De acordo com Gomes *et al.* (2018), a forma como o indivíduo lida com esses conflitos encontra-se diretamente relacionada com o seu traço de personalidade e tais particularidades podem persistir na maioria.

Jahanimoghadam *et al.* (2023) evidenciam que dentre os estudos realizados sobre esta problemática poucos abordam as diferentes apresentações circadianas do bruxismo (BS e BV), necessitando da ampliação de pesquisas mais aprofundadas, de modo que se obtenha maior abordagem



de diferentes métodos de diagnósticos, padronização de critérios que visem proporcionar avanços no controle do bruxismo.

Além disso, conforme analisado por Nazzal *et al.* (2023), vale ressaltar a importância do tratamento multidisciplinar durante a fase infantil, como forma de alcançar um melhor acompanhamento aos pacientes. Conforme visto, a condição do bruxismo não se limita apenas a uma condição estomatológica, requerendo uma análise completa do paciente, a partir da realização de uma anamnese precisa e do olhar atento do profissional da odontologia.

Quanto à etiologia do bruxismo, devido a sua multifatorialidade, os estudos analisados buscam elucidar os fatores que desencadeiam esta condição na infância. No entanto, observou-se que sobre os fatores de origem locais/oclusais não há entre os autores um consenso sobre a sua associação com os casos registrados de bruxismo. Para Wetselaar *et al.* (2021), por muito tempo acreditou-se que as interferências oclusais apresentavam-se como um dos principais fatores iniciadores do bruxismo. Porém, avaliando a relação entre bruxismo, fatores oclusais e hábitos orais em crianças e adolescentes de uma escola na cidade de Brasília, Traebert *et al.* (2020) evidenciaram não ser possível estabelecer relação causa e efeito entre as interferências oclusais e o bruxismo. Embora, no mesmo estudo, tenha sido encontrada uma significativa associação entre a ocorrência do bruxismo com a perda óssea por doença periodontal, torna-se imprescindível o desenvolvimento de estudos mais específicos para melhor avaliação do bruxismo do sono com os fatores de risco para a doença periodontal, bem como as relações oclusais e seu efeito sob a condição de saúde bucal das crianças.

Dessa forma, como afirmado por Sandoval e Fariña *et al.* (2016), fica patente a necessidade de mais estudos, uma vez que os trabalhos analisados se apresentam de forma ainda incipiente para o entendimento do potencial de interação entre a condição de saúde bucal e o bruxismo, com o intuito de elucidar seus efeitos na qualidade de vida das crianças e auxiliar no direcionamento de seu tratamento. Portanto, cabe ao Cirurgião Dentista apresentar-se apto para realizar a conscientização de seus sinais e sintomas e com isso o seu diagnóstico precoce, possibilitando um melhor prognóstico.

6 CONCLUSÃO

O bruxismo durante a infância apresenta-se como um termo “guarda-chuva”, possuindo diversos fatores ligados à sua etiologia, como: fatores locais, sistêmicos, ocupacionais, hereditários e psicológicos; Apresenta sua maior prevalência em escolares, variando entre 3,5 a 40,6%, diminuindo sua frequência conforme o passar da idade; Apresenta impacto na qualidade de vida desses indivíduos,



desenvolvendo quadros de dores, dificuldade para ingerir alimentos, bebidas e entre outros, que levam a modificação de suas rotinas e de seu estado psicoemocional;

Os atendimentos odontológicos da criança com bruxismo visam a preservação dos dentes e o relaxamento das estruturas musculares, alinhado ao tratamento multidisciplinar deste indivíduo, visto a presença de diversos fatores que podem desencadear seu desenvolvimento ao longo da infância.



REFERÊNCIAS

- BOLSSON, Gabriela Bohrer et al. Impact of dental bullying on bruxism associated with poor sleep quality among adolescents. *Brazilian oral research*, v. 37, p. e36, 2023.
- CARVALHO, A. DE M. B. *et al.* Bruxismo e qualidade de vida em escolares de 11 a 14 anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, p. 3385–3393, 1 nov. 2015.
- DA SILVA, Cristina Cardoso *et al.* Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com bruxismo do sono. *Fisioterapia Brasil*, v. 18, n. 1, p. 38-46, 2017.
- DA SILVA, T. A. E. *et al.* Risk factors associated with probable sleep bruxism of children and teenagers with cerebral palsy. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 44, n. 4, p. 228-233, 2020.
- DE ALENCAR, Nashalie Andrade *et al.* Sleep bruxism and anxiety impacts in quality of life related to oral health of Brazilian children and their families. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 41, n. 3, p. 179-185, 2017.
- GOMES, Monalisa Cesarino *et al.* Evaluation of the association of bruxism, psychosocial and sociodemographic factors in preschoolers. *Brazilian oral research*, v. 32, p. e009, 2018.
- JAHANIMOGHADAM, Fatemeh *et al.* Prevalence and risk factors of bruxism in a selected population of Iranian children. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 23, p. e210224, 2023.
- MAGALHÃES, Bruno Gama *et al.* Temporomandibular disorder: otologic implications and its relationship to sleep bruxism. *Brazilian journal of otorhinolaryngology*, v. 84, n. 5, p. 614-619, 2018.
- MERCAN BAŞPINAR, Melike *et al.* Comparison of the Oral Health-Related Quality of Life, Sleep Quality, and Oral Health Literacy in Sleep and Awake Bruxism: Results from Family Medicine Practice. *International journal of clinical practice*, v. 2023, 2023.
- MOHER, David *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Annals of internal medicine*, v. 151, n. 4, p. 264-269, 2009.
- NAZZAL, H. *et al.* Prevalence of anxiety, sleep bruxism and temporomandibular disorders during COVID-19 in Qatari children and adolescents: A cross-sectional study. *European Archives of Paediatric Dentistry*, v. 24, n. 6, p. 787-795, 2023.
- SANDOVAL, U. H. & FARIÑA, V. M. P. Prevalencia de bruxismo del sueño en niños y su relación con los signos de trastornos temporomandibulares y las parafunciones diurnas. *Int. J. Odontostomat.*, 10(1):41-47, 2016.
- SILVA, Cáren Coronel da *et al.* Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 3, p. 827-835, 2020.
- SOARES, Josiane Pezzini *et al.* Association of gender, oral habits, and poor sleep quality with possible sleep bruxism in schoolchildren. *Brazilian oral research*, v. 34, p. e019, 2020.



SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010.

TRAEBERT, Eliane *et al.* Prevalence of sleep bruxism and association with oral health conditions in schoolchildren in a municipality in Southern Brazil. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, v. 20, p. e0019, 2020.

WETSELAAR, Peter *et al.* The prevalence of awake bruxism and sleep bruxism in the Dutch adolescent population. Journal of oral rehabilitation, v. 48, n. 2, p. 143-149, 2021.